

3^a Olimpíada Brasileira de
Saúde
e Meio Ambiente 



RESULTADOS

• 2007 •



3^a Olimpíada Brasileira de
Saúde
e Meio Ambiente



Índice

Ensino Fundamental | Modalidade Arte e Ciência

Vencedor da etapa nacional “O triste fim do nosso herói”	4
Vencedor regional Centro-Oeste - “Nossa Casa, Nosso Bioma: o Cerrado”	5
Vencedor regional Minas Sul - “Bandinha do Barulho”	6
Vencedor regional Norte - “Desenho e Pintura-Centro de Preservação”	7
Vencedor regional Sudeste - “Estrada Bucal”	8

Ensino Médio | Modalidade Arte e Ciência

Vencedor da etapa nacional “A Flor do Mangue”	9
Vencedor regional Centro-Oeste “As Verminoses”	10
Vencedor regional Minas Sul “Vamos Florir Nossa Escola”	11
Vencedor regional Norte “IEA ou Lixo”	12

Ensino Fundamental | Modalidade Produção de Texto

Vencedor da etapa nacional “Cidadão ou Habitante”	13
Vencedor regional Centro-Oeste “Meio Ambiente, Vida Existente”	14
Vencedor regional Norte - “A importância da biodiversidade para a nossa sociedade”	15
Vencedor regional Sudeste - “Saúde e Meio Ambiente”	16

Ensino Médio | Modalidade Produção de Texto

Vencedor da etapa nacional “O Pesadelo”	17
Vencedor regional Centro-Oeste - “A Polêmica do Rio Araguaia”	18
Vencedor regional Minas - Sul - “Degrada(ção) (Des)humana”	19
Vencedor regional Nordeste I - “Jornal SC Repórter”	20

Ensino Fundamental | Modalidade Projeto de Ciências

Vencedor da etapa nacional “Proibido Leishmaniose”	21
Vencedor regional Centro-Oeste - “O Ciclo do Nitrogênio na Natureza”	22
Vencedor regional Minas Sul - “Projeto reciclar é legal e solidário”	23
Vencedor regional Nordeste I - “Piolho...? To Fora”	24
Vencedor regional Nordeste II - “Projeto Tabagismo”	25
Vencedor regional Norte - “Reciclar é transformar”	26

Ensino Médio | Modalidade Projeto de Ciências

Vencedor da etapa nacional “Projeto Interação”	27
Vencedor regional Centro-Oeste - “Economia Doméstica: a arma de combate ao supérfluo”	28
Vencedor regional Nordeste I - “Biodiversidade: caminho para vida”	29
Vencedor regional Norte - “Resgatando Costumes dos Seringueiros”	30
Vencedor regional Sudeste - “Revista Energia Total”	31

Apresentação

"No dia 25 de maio de 2007, data de comemoração do seu 107º aniversário, a Fundação Oswaldo Cruz recebeu em sua sede de Manguinhos no Rio de Janeiro os vencedores regionais da 3ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente. Como nas edições anteriores tivemos, então, a oportunidade de conhecer os 28 professores e 28 alunos, do ensino fundamental e médio, que aqui representaram uma grande quantidade de colegas participantes dos 28 trabalhos selecionados para a etapa nacional da Olimpíada. Ao todo, 18 estados brasileiros presentes, de todas as regiões do país, sem esquecermos, é claro, de todas as outras diferenças que marcam com muita singularidade a nossa cultura e o nosso povo. Lá estavam representadas escolas rurais e urbanas, das capitais e dos interiores, dos centros e das periferias das cidades, assim como escolas de grande, médio e pequeno porte, cada uma com uma história, um sotaque, uma cor e um jeito próprio de ser brasileira.



Assim, como não poderia deixar de ser, acompanhei com atenção e interesse a visita de nossos amigos professores e alunos que emocionados, curiosos e animados transformaram em pura felicidade a cerimônia de premiação que havíamos preparado para eles. Mais uma vez, percebemos que todo o trabalho e o esforço envolvido na organização deste tipo de projeto educacional tinham sido amplamente recompensados. A Fiocruz sentiu-se orgulhosa de poder recebê-los e eles, nós acreditamos, sentiram o quanto é essencial ter confiança naquilo que fazemos com dedicação e seriedade.

Naquela ocasião, tivemos ainda a honra e a alegria de contar com a presença do Ministro a Saúde, José Gomes Temporão, pesquisador da nossa instituição, que nos saudou lembrando o quanto é importante para o futuro de uma nação investir na educação de suas crianças e jovens, sobretudo, quando se incorpora a este processo os temas fundamentais da promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável.

Ora, no momento em que a Fiocruz busca reforçar mais e mais o seu compromisso com a sociedade através da sua missão de gerar, absorver e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, o projeto institucional Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente ganha um relevo único totalmente afinado com a idéia de contribuirmos para preparar os alunos da educação básica para o pleno exercício da cidadania.

Por fim, não posso deixar de registrar também que a realização desta Olimpíada científica é um fato que contribui para alcançarmos na plenitude o objetivo de aprender e ensinar mais cidadania, saúde e desenvolvimento sustentável aos nossos jovens.

Que a certeza de estarmos contribuindo para transformar a educação, a saúde e o meio ambiente em algo melhor e mais justo seja realmente compartilhada por todos aqueles que confiam na capacidade dos jovens de pensar, criar e propor soluções para os problemas atuais. O desafio maior da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente está colocado, que os ventos promissores trazidos por esses trabalhos venham renovar nossas esperanças".

Paulo Buss
Presidente da Fiocruz

Introdução

A Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente, lançada pela Fundação Oswaldo Cruz e pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva em 2002, visa a estimular a reflexão crítica sobre questões e problemas de saúde e meio ambiente apresentados aos alunos da educação básica em nossas escolas. Diferente de outras olimpíadas científicas, nosso objetivo não é o de incentivar uma competição voltada apenas para o conteúdo das disciplinas afins, queremos, contribuir para a construção de uma política curricular que seja coerente com uma concepção de conhecimento científico associada à melhoria da qualidade do ensino e à valorização do professor. A premiação é uma forma de reconhecimento à comunidade escolar por sua imprescindível participação no processo de formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais.

O significativo número de trabalhos inscritos demonstra o interesse dos professores e alunos por essa iniciativa. Desde sua primeira edição, percebemos o quanto os temas ligados à promoção da saúde e ao desenvolvimento sustentável podem constituir-se em debates importantes para os educadores comprometidos com processos de mudança da realidade concreta do ensino e das escolas brasileiras.

Os trabalhos vencedores nacionais aqui apresentados não podem, portanto, ser lidos como simples vitoriosos de um concurso onde se confrontaram indivíduos, nós esperamos que esses trabalhos sirvam de exemplo para todos aqueles professores e alunos que querem coletivamente exercer uma cidadania democrática.

Conheça os resultados



O Triste Fim do Nosso Herói

Colégio Sagrado Coração de Jesus

Teresina – Piauí

Professor Orientador: Ueslei Silva Leão

Aluno: Oberdan Ferreira Costa da Silva

Regional Nordeste I



O trabalho apresentado na forma de história em quadrinhos narra o cotidiano de um herói que age num futuro não muito distante, onde as catástrofes ambientais acontecem em decorrência do nosso atual modelo de desenvolvimento.

O professor aponta a relevância do trabalho em seu projeto da seguinte forma: “por causa dos diversos problemas ambientais que existem no planeta Terra e que trazem e trarão conseqüências a pequeno, médio e longo prazo se nada for feito que mude esse cenário”.

Realizado com técnicas de desenho, o trabalho foi feito com grafite HB, numa folha de papel branco, tamanho A4, durante as aulas da oitava série, na disciplina de Ciências Ambientais.

ensino fundamental
vencedor etapa nacional

Nossa casa, nosso bioma: o Cerrado

Colégio Galois

Brasília – Distrito Federal

Professor Orientador: Fernando Henrique de Assis Santana

Aluna: Cristiana Vieira de Souza e Silva



O trabalho, apresentado em formato de vídeo, retrata o bioma cerrado e os problemas que ele vem sofrendo, principalmente por causa da prática intensiva da agropecuária.

Tem como objetivo principal a promoção da conscientização sobre os problemas sofridos pelo cerrado, destacando o desconhecimento do homem. “Busca mostrar o bioma ainda pouco estudado, mas bastante explorado”.

No vídeo são abordados aspectos culturais, sociais, econômicos, de biodiversidade, legislativos e geográficos. A biodiversidade é apresentada numa seqüência de fotos e filmagens da fauna e flora, e justificada pela posição geográfica do bioma. Outro destaque foi a apresentação de um trecho da Constituição Federal que não dá ao cerrado o mesmo tratamento dado a outros biomas.

O vídeo apresenta entrevistas com leigos e pesquisadores sobre o assunto, mostrando o contraste de opiniões. Também são apontados os problemas existentes e sugeridas soluções básicas, tais como a conscientização.



“Com o desmatamento do Cerrado se agravando, espécies endêmicas talvez nunca estudadas podem desaparecer. O foco principal desse trabalho é a expansão da atividade agropecuária mostrando como a área vem sendo destruída e medidas que ajudam isso não acontecer”.

É destacada ainda a importância do projeto:

“Desenvolvimento da análise crítica em relação ao ambiente em que o aluno está inserido por meio não apenas de aulas expositivas, mas de pesquisa e produção de materiais com conteúdo e qualidade, que sirvam de apoio e suporte para futuras atividades”.



Bandinha do Barulho

Colégio Salesiano Itajaí

Itajaí – Santa Catarina

Professora Orientadora: Sandra Maria Severino Pereira

Alunas: Maria Fernanda Feminella Fachini/Maria Tereza Zimmermann/Nicole Prust



Nesse projeto, a equipe de alunos do Laboratório de Educação Ambiental do Salesiano LEAS trabalhou com as crianças da Educação Infantil, de uma forma lúdica, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva de lixo nas residências. O tema teve como motivação a resistência das pessoas da região/comunidade à implantação do projeto de coleta seletiva implementado pelo Município.

Entre as atividades desenvolvidas e estimuladas estão: a coleta de materiais recicláveis, a visita a um sítio (Espaço Verde), a confecção de instrumentos musicais com os materiais coletados e uma apresentação da bandinha composta pelos alunos com os instrumentos feitos por eles.

A metodologia utilizada que envolveu a relação das crianças, por intermédio de cartas, com o super herói *Super-Recicle* estimula a coleta de materiais recicláveis e sua posterior utilização.

Merece destaque a visita orientada ao sítio Espaço Verde, em que as crianças escutaram uma história, cujo tema fora a preservação do meio ambiente, fizeram uma caminhada, onde poderiam encontrar materiais que são descartados e conhecer suas características de decomposição, encontraram com o *Super-Recicle*, com quem tiveram uma conversa sobre a importância da coleta seletiva e da reciclagem, construíram instrumentos musicais cuíca, reco-reco, tambor, chocalhos diversos com o material coletado anteriormente e, por fim, ensaiaram uma música para ser apresentada na assembléia semanal para comunidade educativa.

A importância do projeto foi descrita como:

“Nossa proposta Pedagógica tem como princípio o aluno como protagonista do processo de construção do conhecimento e de vivenciar as teorias. Partindo desse princípio, acreditamos que este Projeto desenvolve aprendizagens significativas através de vivências, tendo o aluno como protagonista do processo nas dimensões: ser, fazer e conviver”.

Mais um destaque do projeto Bandinha do Barulho foi o desenvolvimento da mesma metodologia, utilizada com as crianças do Salesiano, com crianças de outras escolas do Município de Itajaí.

ensino fundamental
vencedor regional minas-sul

Desenho e Pintura – Centro de Preservação

Escola Estadual Edgar Lino da Silva

Macapá – Amapá

Professora Orientadora: Maria da Conceição Viana de Moraes Maciel

Aluna: Guilma Fonseca de Oliveira



O trabalho consiste em uma pintura em tela com tinta natural e lápis aquarelado sobre papel carson, no qual a aluna, orientada pela professora, faz uma pesquisa para a escolha dos materiais e das técnicas a serem utilizadas.

A orientadora apontou a importância do trabalho como uma reflexão consciente e lúdica sobre as questões sociais e ambientais que afligem a humanidade nos tempos atuais.

“É de grande relevância fortalecer atividades que estão pré-estabelecidas dentro do Projeto Político Pedagógico, como oficinas de artes, produção de textos, dentre outras. Tais oficinas estimulam o poder de criação dos educandos, levando-os a refletir sobre as questões sociais e ambientais que afligem a humanidade”.





Estrada Bucal

Escola Estadual Professora Julieta Guedes Mendonça

Dracena – São Paulo

Professora Orientadora: Sandra Sueli Marson dos Santos

Alunos: Janaína Rodrigues Viera Trevizan/João Vitor Oliveira Fruchi/Raul de Araújo Santa Maria/Victor Henrique da Silva Menezes

O trabalho apresentado, cujo objetivo final foi a confecção de um jogo de tabuleiro com foco na saúde bucal, buscou conscientizar os alunos para a necessidade da escovação, dos cuidados diários, da aplicação de flúor e da visita periódica ao dentista, *“incentivando uma tomada de consciência para os cuidados que devem ser tomados buscando condições e oportunidades que enfatizem a importância da saúde bucal em seus aspectos bio-psico-sociais”*. O trabalho visou também, a partir da construção do jogo e da sua utilização, ser um veículo de alcance aos familiares dos alunos e à própria comunidade.

Foram antecedentes do trabalho: orientação e esclarecimento do tema abordado pelo professor; atividades de pesquisa; apresentação dos vídeos O Doutor Dentuço, Ciranda do sorriso e Seu sorriso só depende de você; palestra com dentista; e discussão e reflexão sobre o tema.

Segundo a Orientadora, o trabalho está intimamente ligado ao Projeto Pedagógico devido à importância do desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a mudança de hábitos adequados à saúde bucal.

“A informação e o atendimento preventivo são necessários nos programas de educação em saúde bucal e esta é a parte integrante da saúde geral do indivíduo. A saúde começa pela boca, e os dentes são importantes na mastigação dos alimentos, na fala e na estética. Estes fatores têm influência direta na auto-estima do indivíduo e no contexto social”.



ensino fundamental
vencedor regional sudeste

Arte e Ciências



A Flor do Mangue

Cefet – Unidade descentralizada de Macaé

Macaé – RJ

Professor: Maria Inês Paes Ferreira

Alunos: Aline da Cruz Barbosa; Thabata Fernanda Couto Pessanha; Suzanna

Reis; Carlos Henrique da Silva Ludgério; Filipe Cretton

Regional Sudeste



Eu sempre me lembro do meu avô, costurando a sua rede e falando da flor do mangue... Acho muitas coisas, muitas coisas novas, mas não acho a flor do mangue.

O vídeo A Flor do Mangue mostra parte da realidade social, econômica, cultural e ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Macaé, colocando em destaque o município de Macaé.

Os autores consideram a discussão a partir da distância entre o pensamento e a ação, incluindo a questão dos fluxos existentes: *“as vezes o que penso está bem distante do que eu faço, e o que acontece é que sigo o fluxo das coisas sem pensar no fluxo”*.

Para a construção do conhecimento, os seguintes atores foram envolvidos no processo: moradores locais, com destaque para os pescadores; comunidade acadêmica; comunidade científica; poder público; e organizações não governamentais. Os conhecimentos foram apresentados de forma diversificada, por meio de depoimentos/denúncias, pareceres técnicos, roteirização ficcional de histórias e lendas, imagens, músicas e leitura de poemas.

“... ao envolver membros da comunidade em todas as etapas de produção do vídeo (desde a adaptação do roteiro, dramatização, pesquisa de locação e de imagens, filmagens e edição), estamos permanentemente debatendo acerca dos problemas sócio-ambientais locais, divulgando as ações concretas que vêm sendo desenvolvidas...”

Como uma das maneiras de apresentar a realidade, traz, de forma transversal, os problemas ambientais que os moradores da Bacia Hidrográfica do Rio Macaé vêm enfrentando, dentre eles, destruição/poluição dos manguezais e dos estuários, ocupação desordenada, sobrepesca, poluição industrial e saneamento inadequado. Destaca ainda a as redes sociais e suas implicações, a sustentabilidade ambiental e o compromisso social, apresentado por um poema.



As Verminoses

Escola Estadual José Salmen

Rondonópolis – Mato Grosso

Professora Orientadora: Maria das Graças Soares

Alunos: Monique Souza Silva, Polyana Senna Nekel

Após diversas pesquisas sobre as verminoses, este trabalho atingiu seu auge na apresentação de uma peça teatral, em que foram encenadas questões sobre o ciclo de vida de cada verminose, sua transmissão e medidas preventivas necessárias.

Entre as atividades de preparação para a construção da peça teatral está a exibição do filme *Jeca Tatu*, cuja finalidade foi a de proporcionar aos alunos a construção do conhecimento a partir da visualização.

Foi dado destaque para a constante parceria com a comunidade escolar durante a elaboração do trabalho:

“Ao propor estas atividades, o professor busca parceria com a comunidade escolar para manter um ambiente saudável que proporcione qualidade de vida a todas as espécies, incluindo o homem, orientando, esclarecendo, usando linguagem científica que aproxime do nosso cotidiano, valorizando a vida”.

Após a realização das diversas atividades propostas no projeto, a professora-orientadora apontou como resultado a conscientização da comunidade escolar:

“A conscientização despertou a importância do serviço de saúde na prevenção, na cura e no acompanhamento de pessoas enfermas”.



Alunos tabulando dados da pesquisa

ensino médio

vencedor regional centro-oeste

Vamos Florir a Nossa Escola

Escola de Educação Básica Virgílio Várzea

Itaiópolis – Paraná

Regional Sul/Minas

Professora Orientadora: Cleusa Hubner Kazmierczak

Alunos: Halfton Seidel Caniato/Jocelma Schadeck/Cristiane Liebel/Harogil Roni

Batista/Antonio Leonardo Kraieski

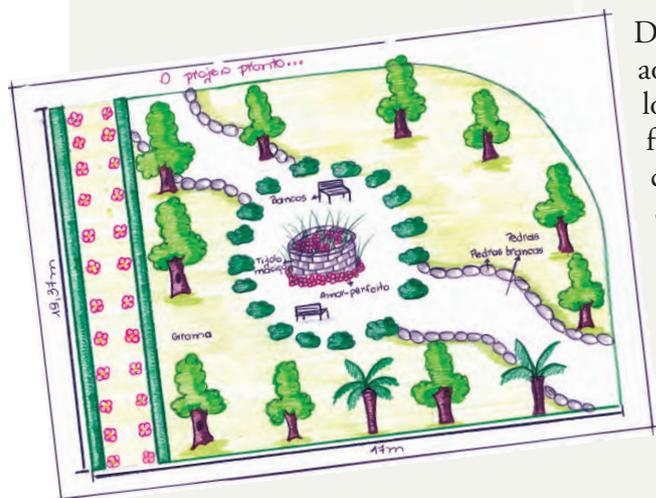
Categoria: Ensino Médio

Modalidade: Arte e Ciência

Esse projeto coletivo teve como desafio a restauração dos jardins da escola que tinham sido destruídos por ocasião de uma obra:

“Estávamos com nossa escola sem jardins, tudo estava sem conservação, passamos por uma reforma e existia entulho por toda parte, para isso os alunos foram convocados a dar sua contribuição na elaboração e confecção dos jardins”.

A metodologia utilizada foi a reprodução, por meio de desenhos, de 12 espaços existentes e a projeção de novos espaços.



Destacam-se de todo o processo o incentivo ao processo criativo, a resolução de problemas locais, o trabalho coletivo, a utilização de ferramentas matemáticas e de geologia, o cuidado com a estética, o manusear do solo e o reconhecimento da flora.

“Aprender melhorando a própria qualidade de vida, fazendo a recuperação das áreas degradadas, aprender através de processos participativos que possibilitem a formação de indivíduos para uma sociedade mais preocupada com o ambiente do seu entorno”.

O projeto também pode trabalhar transversalmente com questões da língua portuguesa na construção de textos e com a expressão corporal na apresentação de números de canto, teatro e dança.

A orientadora apontou como fatores que justificam o trabalho *“a garantia de espaços de convivência, assim como o desenvolvimento da cidadania e da união entre os alunos. Foram trabalhados conteúdos como medidas, planejamento, erosão, poluição, flora, fauna, assoreamento, desmatamento, dentre outros”.*

“O cultivo de flores e o sentimento de reverência à natureza são valores que devem estar impregnados nos educandos. Educar amantes do belo e sensível à estética é sensibilizar o ser humano moderno, transformadores de cultura e consolidar o cuidado pela natureza”.



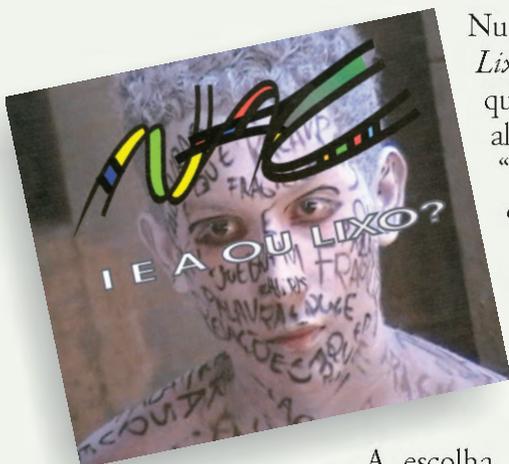
IEA ou lixo?

Instituto de Educação do Amazonas

Manaus – AM

Professor: Odacy de Oliveira Souza

Alunos: André Luiz Reis de Águila; Marco Antônio Barros Bezerra; Marcelo Smaer Gomes dos Santos; Krysl Wollacy Silva Soares; Michel Nunes Rangel



Numa mistura de denúncia e crítica, o projeto *IEA ou Lixo?* traz, por meio da montagem de um vídeo, o questionamento sobre a falta de cuidado que os alunos têm com o espaço escolar no que diz respeito “à quantidade de lixo encontrada nas dependências da escola, independente das lixeiras espalhadas no espaço da Instituição”. A construção do vídeo teve como objetivos a mudança de atitudes frente às questões ambientais; a preservação do patrimônio público como bem comum a todos; e a promoção da saúde pela aquisição de hábitos de higiene.

A escolha da montagem do vídeo como instrumento de reflexão se deveu ao fato de poder ser utilizado nos mais diversos espaços de forma sistemática e educativa. “O sistemático se dá pela possibilidade de apresentar a atividade várias vezes, durante o ano inteiro, e a probabilidade de se estabelecer, a partir dele, outras atividades como: coleta seletiva, reaproveitamento de resíduos, reflexões sobre os efeitos do lixo sobre a saúde e o Meio Ambiente. E o educativo por tratar-se de uma ação que visa uma mudança de atitude frente às questões ambientais”.

Para fundamentar a idéia, foram realizados com os estudantes estudos leitura de imagens, contextualização e o fazer artístico de obras de Arte Contemporânea Brasileira: B33 Bolóide Caixa 18, de Hélio Oiticica; Salvei Nossa Alma 1, de Siron Franco; Região dos Desejos, de Hugo Denizard; e Retirantes, de Cândido Portinari. Em decorrência dessa atividade, outras leituras foram realizadas e retratadas nas produções de diversos trabalhos artísticos que finalizaram com a montagem do vídeo.



ensino médio
vencedor regional norte

Arte e Ciências



Cidadão ou Habitante

Escola de Educação Básica “João José de Souza Cabral”
Canoinhas – Santa Catarina
Professora Orientadora: Terezinha Gelchaki
Aluno: Robson Prust
Regional Minas/Sul

O autor identifica em seu texto semelhanças e diferenças entre ser cidadão ou habitante. Ele nos convida a refletir sobre o significado de viver como cidadão responsável ou como simples habitante do nosso planeta: *“O que é ser habitante? Habitante é uma pessoa que habita sem se preocupar com nada, nem com ninguém. Já o cidadão é uma pessoa que se preocupa com seu habitat, com a natureza, os animais, o destino do lixo urbano, tanto de sua rua, como o da cidade, do estado, país e até do mundo”*.

Discorre em seu texto sobre os efeitos das ações antrópicas, como efeito estufa, derretimento das calotas polares, contaminação com agrotóxicos, vazamentos de petróleo e extração desordenada de estoques naturais do planeta, além de abordar as diferentes formas que cidadãos ou habitantes enxergam e lidam com esses problemas, buscando diminuir, no caso dos cidadãos, ou acentuar, no caso dos habitantes, a degradação ambiental.

Traz também alguns números da destruição:

“Os habitantes estão usando os estoques naturais do planeta numa escala de 20% maior que a capacidade biológica produtiva, por isso há uma defasagem entre os limites do planeta, a quantidade de pessoas e o tamanho do impacto que esses habitantes, com seus hábitos de consumo, produção e desperdício causam ao planeta”.

Destaca a complexidade das ações necessárias para a resolução dos problemas a partir dos documentos da ECO 92 realizada no Rio de Janeiro:

“Para esse projeto funcionar foram elaborados diversos itens, dentre eles: combate à pobreza, mudanças no consumo, prevenção à saúde, proteção da atmosfera, preservação das florestas, proteção dos oceanos em parceria com ONGs, projetos contra desertificação, diversidade biológica, reconhecimento dos direitos dos indígenas”.

Em sua conclusão o autor faz uma auto-análise e convida o leitor a refletir a respeito:

“Sei que às vezes sou habitante, mas estou tentando sempre me corrigir, aliás, todos nós não somos completamente cidadãos. Sempre aparece em nós uma ação de habitante, porém, temos que evitar ao máximo que isso aconteça porque se isso continuar acontecendo, nós e o planeta estaremos perdidos”.



Meio Ambiente, Vida Existente

Colégio da Polícia Militar de Goiás

Itumbiara – Goiás

Professora Orientadora: Viviane Honorato da Silva

Regional Centro-oeste

Aluno: Jhesse Machado Fernandes

A importância do meio ambiente na vida das pessoas é discutida em uma narrativa em que as protagonistas, com sua maneira própria de ver o mundo, falam sobre suas noções de natureza, preservação e agressão.

O trabalho recorre a uma visão infantil sobre o mundo e mostra como é possível e necessário quebrar paradigmas.

- *“Ai, ai, ai, só faltava essa, meu pai deu pra inventar agora... quer me levar pra “roça” do meu avô. Lá é o maior saco! Não tem vídeo game, muito menos computador e o shopping fica a uns 40 km ... não sei o que eu faço, acho que vou fugir!*

- *Você ta louca, ... lá é tão lindo.*

- *.... Eu queria ir para o clube no domingo....*

- *A natureza é muito importante Mari, você sabia que...*

.... Passados três dias (já no sítio) Mariana não queria ir embora pois havia entendido que a vida no campo era muito mais agradável do que na cidade. Mariana estava preocupada porque agora ela sabia que sem o meio ambiente a saúde de todos estaria comprometida. ... Quando acordou no dia seguinte tomou uma decisão, iria fazer de tudo para defender o meio ambiente”.

Também são destacados problemas regionais:

“Passaram-se alguns anos, Mari com 22 anos era a ambientalista mais famosa do mundo, conseguiu junto com a Rose recuperar boa parte do cerrado brasileiro e a desativação de madeireiras no Amazonas”.

E a importância de se fazer algo pelo meio ambiente:

“Mariana morreu aos 97 anos e Rose aos 93, até o último segundo de suas vidas fizeram algo pelo meio ambiente, pois sabiam que sem ele não existiria vida no Planeta Terra”.



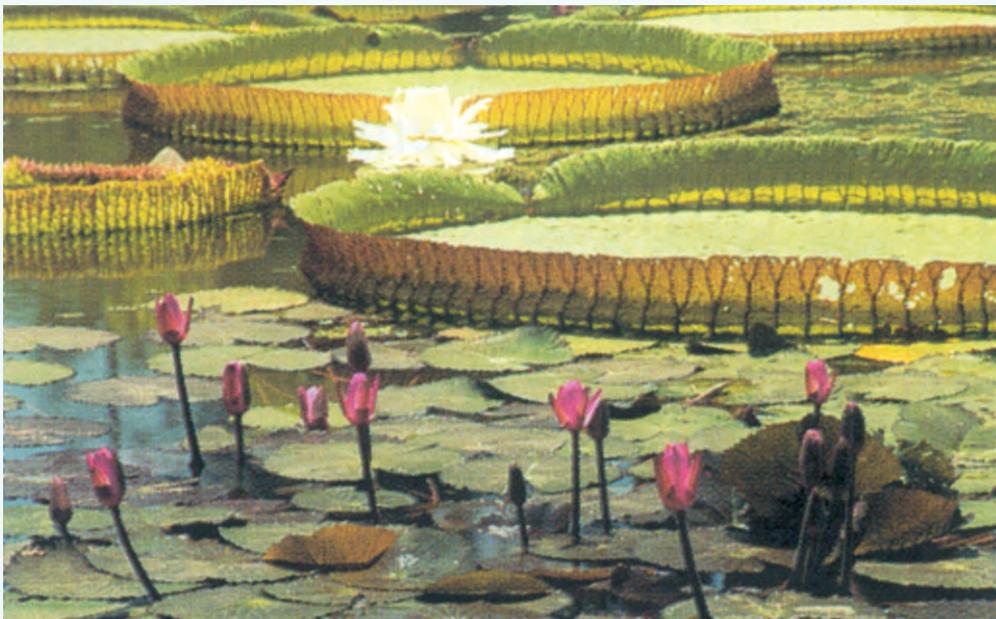
A Importância da Biodiversidade para a nossa Sociedade

Escola Estadual de Ensino Fundamental Almirante Renato Guillobel

Belém – Pará

Professora Orientadora: Marta Goreth M. Lima

Aluno: Wesley Pereira da Silva



A Amazônia e suas riquezas naturais são apresentadas no início do trabalho como o berço de milhares de trabalhos científicos em química, farmacologia, biologia, ecologia, cultivo e medicina. Foram descritas pesquisas que começaram há mais de cem anos na Amazônia e salientado como negativo diante da biodiversidade existente o fato de haver nos dias atuais somente 500 cientistas na região.

O aluno aponta a transição da atividade humana sustentada pela exploração da fauna e flora nativas para uma economia agrícola e industrial competitiva, baseada na exploração de espécies domesticadas de plantas e animais, e o uso em larga escala de recursos naturais e não biológicos. Destaca que na Amazônia há possibilidades concretas de perda de biodiversidade, desaparecimento de culturas humanas e mudanças drásticas nos fluxos de matéria e energia do ecossistema, prejudicando assim a saúde do planeta. A perda se deve, segundo o autor, à não conservação, à extração desordenada dos recursos biológicos e ao processo de seleção e cruzamento de raças e linhagens de plantas e animais.

Ao final do texto, o aluno posiciona-se: *“Para se ter um bom aproveitamento das espécies na saúde é importante que se incorporem à base científica e as diversas estratégias conservacionistas acima descritas, como corredores de biodiversidade, áreas protegidas, zoneamento ecológico e econômico, para criar um plano de conservação que tenha condições de sustentar a população humana e conservar a biodiversidade amazônica indefinidamente”.*



Saúde e Meio Ambiente

Escola Estadual José Carlos Pinotti

Matão – São Paulo

Professora Orientadora: Lucélia S.L. Estrela Ferraz

Aluno: Anderson Felipe Viveiros

O aluno desenvolveu o tema em forma de poema de cordel - uma modalidade de poesia muito popular no interior do Brasil. Com rimas perfeitas, trabalhou com os temas saúde e meio ambiente, e conseguiu de forma sucinta apresentar os problemas e sugerir as soluções.

Nas primeiras estrofes faz a apresentação do tema:

*“Veja só minha gente
Que fato eu vou contar
Da saúde e meio ambiente
Que temos que cooperar
O corpo do nosso planeta
Devemos preservar”*

[...]

Seguida por denúncias:

*“Agora vai um recado
Atenção ao se alimentar
Se não reduzir o lixo
Doenças vão te atacar
Cólera, Febre Tifóide
Elas podem até matar”*

[...]

E por chamamentos:

*“Esta história pode mudar
Depende de nossos atos
No final de cada dia
Explicando todos os fatos
Vamos unir nossa gente
Terminando com os descatos”*

[...]

E, para terminar, faz o agradecimento:

*Parabéns minha gente
Pela sua atenção
Vamos exercer cidadania
Promovendo preservação
Acabando com a ganância
Praticando a prevenção”.*



O Pesadelo

Colégio Tristão de Athaide
 São José do Rio Preto São Paulo
 Professor Orientador: José Benjamin Duran
 Aluno: Luís Gustavo Costa Velani
 Regional Sudeste

Com os recursos de um texto narrativo, o autor discorre sobre os problemas causados pelo efeito estufa no Planeta.

Seu texto remete-se às causas da poluição utilizando-se do recurso da volta ao passado, por intermédio de um depoimento que seu avô teria deixado gravado: *“A humanidade, em mais uma autodem demonstração de sua estupidez, acumulara um arsenal nuclear capaz de destruir o planeta muitas e muitas vezes. Ignoravam outra ameaça, mais perigosa, por ser silenciosa, e que surgira com a Revolução Industrial: o lançamento maciço de gases estufa”*.

Sua narrativa inicia quando ele é acordado por sua mãe, num tempo futuro, em um dia em que a umidade do ar não permitia que as pessoas saíssem de casa. Neste momento, lembra do pesadelo, que teve naquela noite, sobre as condições climáticas do planeta Terra.

Em seu pesadelo, o personagem tenta sair à rua, mas o ar que respira queima sua mucosa e o faz retornar. Liga a televisão e assiste aterrorizado ao jornal, que mostra cidades submersas pelas águas das chuvas e homens presos saírem de carro sem justificativa, poluindo mais o ambiente: *“em uma situação como a que vivemos, um homem ousa sair de casa com um automóvel a gasolina, vazio, sujando nosso ar! Não toleraremos mais isso, o ar é um bem público, pertence a todos nós, e temos o direito de proteger o que é nosso, a qualquer custo disse exaltado”*.

Dentro de sua narrativa e ainda no pesadelo, soluções são apontadas, como por exemplo, carros movidos a hidrogênio, desenvolvimento de novas tecnologias de reciclagem de água e a mobilização da população contra as grandes corporações de petróleo. Prevê ainda o colapso do Capitalismo e a necessidade do homem de desenvolver novas tecnologias para sobreviver a um novo modelo de produção.



Finaliza com um terrível acontecimento com sua família e sua morte eminente. Nesse momento é acordado por sua mãe: *“sua mãe abriu a janela de seu quarto, enquanto o alertava que já era tarde e precisava levantar-se. Os raios de luz solar, depois de atravessarem aproximadamente oito minutos de vácuo e poeira terrestre (talvez até mesmo, quem sabe, algum ozônio), penetraram-lhes as pálpebras e chegaram a seus olhos. Mas Fabrício já estava acordado, com o pijama ensopado de suor: tivera um pesadelo terrível”*.



A Polêmica do Rio Araguaia

Escola Agrotécnica Federal de Araguaatins

Araguatins – Tocantins

Professora Orientadora: Kátia Paulino de Souza

Alunos: Darlan Alves de Souza e Joandson dos Santos Souza



ensino médio
vencedor regional centro-oeste

O tema central desse texto é a poluição das águas do rio Araguaia e o alto índice de uma doença surgida entre os habitantes da região.

Os autores estabelecem claramente o vínculo existente entre a saúde e o meio ambiente a partir da realidade local e de suas implicações no aparecimento de um surto de casos de cegueira parcial provocada por uma doença ocular misteriosa, ocasionada pela proliferação de esponjas de água doce, gênero *Drulia*, presentes em grande número no rio Araguaia.

Eles descrevem as causas prováveis e as pesquisas realizadas, e, na conclusão, apontam algumas medidas preventivas para resolver a poluição do rio.

“Se não forem evitadas imediatamente as diversas formas de poluição, corre-se o risco de num futuro próximo, não haver meios para reparar os danos agora causados: a reciclagem de alguns materiais, como garrafas plásticas, vidros e entre outros; planejamento da construção de melhores estações de tratamento de água e esgoto; e talvez, o mais importante de todas as formas preventivas seja a conscientização da sociedade quanto ao destino do lixo que é produzido em sua residência, para que assim possamos pôr um fim nesse problema”.

Degradação (des)humana

Global Colégio Educacional

Umuarama – Paraná

Professora Orientadora: Rafaela Aparecida Nunhes Gregghi

Aluno: Luiz Gabriel Antão Barboza

O texto é apresentado em forma de poema e tem como foco principal a denúncia das conseqüências do atual modelo de desenvolvimento humano. Em seus versos também são destacadas atitudes que podem mudar este caminho de desolação.

O meio ambiente é descrito a partir de suas várias esferas: social, cultural, econômica, ecológica, biológica, física, química, psicológica etc.

*“Já nos concretos, andaimes, pilares, vigas,
construções impermeáveis à vida,
Não vemos mais o azul límpido das águas,
O verde das florestas e das matas,
O cantarolar de uma simples ave...
Costumes que se perderam no compasso do tempo
E que hoje são só lembranças trazidas pelo vento”.*

Mas o autor ainda tem esperança. No desenvolvimento do texto, descreve a possibilidade do recomeço:

*“Ainda há tempo...
de se recuperar, reutilizar,
reciclar, reflorestar,
fiscalizar, preservar,
despoluir, prevenir”.*

E conclui:

*“Que esse meu desabafo,
escrito em versos incertos,
possa ser agente transformador
para um mundo mais saudável
e sustentável.*

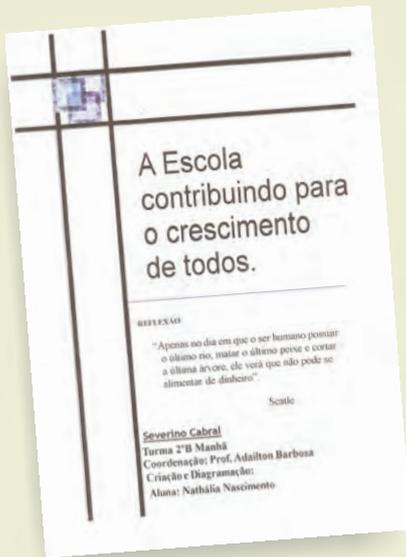
*O Planeta clama por socorro!
Por isso, não fique parado, mexa-se...
Corra atrás, levante, lute...
Afinal...Busque...
Enquanto ainda HÁ TEMPO!”.*





Projeto Jornal SC Repórter

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral
Campina Grande – Paraíba
Professor Orientador: Adailton Barbosa Pereira
Aluna: Natália de Sousa Nascimento



Os autores elaboraram um trabalho em formato de jornal, no qual são abordados os principais problemas da comunidade do conjunto Severino Cabral, onde se localiza a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral.

Para a produção do jornal, foram utilizados depoimentos da população, fatos ocorridos na região, entrevistas com professores e alunos, e reportagens sobre os problemas locais, como o lixo e o esgoto a céu aberto.

O jornal possui um artigo com a opinião da autora: “ninguém precisa morar próximo ao Canal localizado por trás da Escola Severino Cabral para saber que são vários os problemas enfrentados pelo pessoal que reside nas proximidades do mesmo. O Canal está servindo de depósito de lixo para moradores da vizinhança, o que resulta no surgimento de ratos, baratas e insetos, sem mencionar as doenças causadas por esses animais”.

O Canal está servindo de depósito de lixo para moradores da vizinhança, o que resulta no surgimento de ratos, baratas e insetos, sem mencionar as doenças causadas por esses animais”.

Uma apresentação mais detalhada do jornal é feita pelos autores no resumo enviado:

O Sc Repórter aborda os principais problemas da comunidade do conjunto Severino Cabral onde fica situada a nossa escola. De uma maneira diferente, pelo fato de ser um jornal, notícias e curiosidades sobre a história do canal e ações realizadas com o intuito de conscientizar a comunidade em geral, são temas que ganham destaque nas páginas do mesmo. Não apenas os alunos da escola, mas toda a comunidade teve uma grande participação na criação do Sc Repórter, pois entrevistas e histórias relatadas são contadas pelos próprios moradores das proximidades do canal.... A galeria de fotos é um complemento especial para o jornal, visto que são fotos atualizadas mostrando toda a realidade do local.

O trabalho é finalizado com uma proposta à reflexão, partindo de uma citação do Chefe Indígena Seattle, retirada de uma carta datada de 1854, enviada ao presidente dos EUA:

“Apenas no dia em que o ser humano possuir o último rio, matar o último peixe e cortar a última árvore, ele verá que não pode se alimentar de dinheiro”.



ensino fundamental
vencedor regional nordeste I

Proibido Leishmaniose

Escola Engenheiro Isac Pereira Garcez
Dracena – SP

Professora orientadora: Ilsiney Rosa Barbosa

Alunos: Ana Carolina Dias Lopes / Bárbara Báculo Silva / Isabela Franciosi

Pascoal / Wellington da Silva Oliveira

Regional Sudeste



O projeto multidisciplinar *Proibido Leishmaniose* prevê o estudo e a pesquisa sobre a doença Leishmaniose Visceral e as condições ambientais de Dracena SP, e uma campanha de conscientização no município coordenada e realizada pelos alunos.

Neste sentido, o projeto conta com a formulação de questões, diagnóstico e proposição de soluções. Colocam-se em prática conceitos, procedimentos e atitudes: “é

interessante a formação de uma equipe de estudo para que cada membro aprenda a valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento”.

Para entender a complexidade do tema e realizar a campanha *Proibido Leishmaniose*, professores e alunos utilizaram diversos recursos didáticos, dentre eles: criação de desenhos e poesias; leitura de mapas geográficos e epidemiológicos; registro com fotos; visitas técnicas a órgãos municipais de saúde e controle de zoonoses; campanha de conscientização nos bairros com visitas domiciliares; participação em mostras de ciências e curiosidade; realização de peças teatrais; organização e participação em palestras; criação e distribuição de folheto informativo; criação da revista passa-tempo; organização de *clipping*; criação de jogos (quebra-cabeça); captura do mosquito; criação de vídeo; e confecção de camisa.

Para justificar o trabalho, a equipe destaca:

“O projeto Proibido Leishmaniose vem contemplar o projeto pedagógico da escola e os transversais Meio Ambiente e Saúde, pois trabalha um problema local para o processo ensino-aprendizagem e busca, em sua equipe de pesquisa (alunos), criar atitudes e produtos que possam resolvê-lo”.

Foram utilizadas como referências bibliográficas: PCN's; proposta curricular para o Estado de São Paulo; projeto pedagógico da Escola; atlas do município; material da Secretaria de Saúde e Higiene Pública de Dracena; material da Superintendência de Controle de Endemias; material da Vigilância Epidemiológica; material da SUCEN e do Centro de Controle de Zoonoses; livros didáticos e paradidáticos; material da sala de leitura da escola; material da biblioteca municipal; Internet.



O Ciclo do Nitrogênio na Natureza

Escola Estadual José Salmen Hanze

Rondonópolis – MT

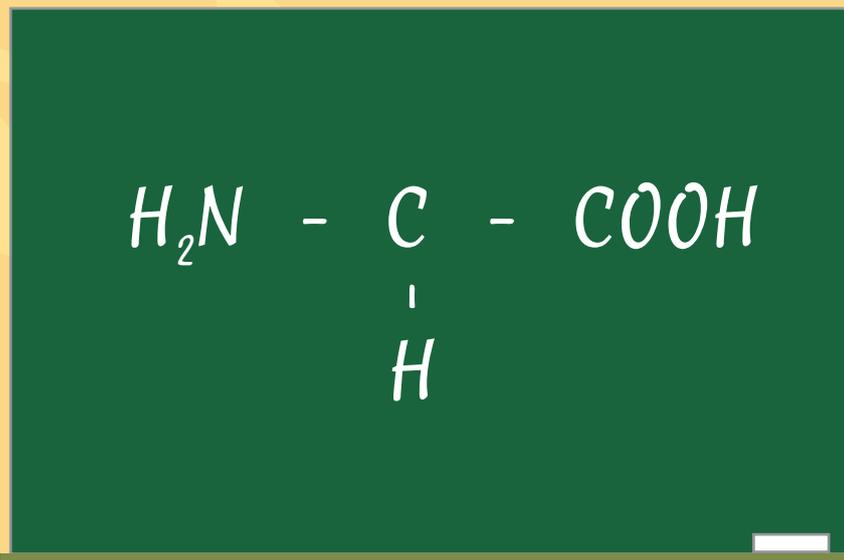
Professora Orientadora: Maria das Graças Soares

Alunas: Poliana Senna Neckel, Thaís Michele Maria da Silva

São os objetivos deste trabalho: *“compreender a ciência como um processo de produção de conhecimento tecnológico e condições de vida; formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, pondo em práticas conceitos, procedimentos e atividades desenvolvidas no aprendizado escolar são os objetivos gerais desse projeto que tem como objetivos específicos a construção de dois canteiros experimentais, onde possam ser cultivados leguminosos (feijão e amendoim); o conhecimento de como o nitrogênio é fixado pela planta através das bactérias específicas; e a demonstração de como ocorre o ciclo do nitrogênio na natureza”.*

Entre as suas etapas estão a pesquisa bibliográfica, a orientação e o acompanhamento dos alunos na construção e preparação dos canteiros, o plantio das sementes de amendoim e feijão, a observação do crescimento diário das plantas, a realização de cálculos matemáticos sobre a área plantada e sobre a porcentagem de sementes germinadas, a medição das mudas para o cálculo do crescimento diário das plantas, a apresentação de relatórios escritos e expositivos das atividades, a retirada das mudas para verificação da formação de nódulos nas raízes, a construção de desenho esquemático com os alunos e a descrição do ciclo do nitrogênio na natureza.

Como resultado desse trabalho, espera-se que os alunos consigam, além de visualizar os nódulos formados pelas bactérias das leguminosas e compreender que estas retiram o nitrogênio do ar atmosférico, compreender a importância de cada espécie no ecossistema.



ensino fundamental

vencedor regional centro-oeste

Reciclar é Legal e Solidário

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Paranavaí – PR

Professor: Abigail A. A. Bortoli

Alunos: alunos da 5ª A e 5ª B



Projeto desenvolvido pelas 5^{as} séries da Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco de Paranavaí desde 2000, o projeto *Reciclar é Legal e Solidário* tem natureza contínua e trabalha com o envolvimento da escola e da comunidade em diversos níveis, inclusive com estabelecimento de parcerias para a doação de todo material reciclado coletado. Busca nos atores envolvidos, a partir da participação integrada de vários componentes curriculares de

forma teórica e prática, o conhecimento da realidade local e global, a reflexão sobre o consumo responsável e a destinação adequada dos resíduos sólidos.

É um projeto multidisciplinar, no qual são desenvolvidas atividades em equipes, como pesquisas bibliográficas, análises de vídeos, estudos do meio, visitas e produção de material para campanhas de conscientização, além do desenvolvimento de tabelas e gráficos sobre desperdício de material e alimentos na disciplina de matemática, da deposição seletiva de materiais recicláveis na escola semanalmente, de estudos sobre os reflexos das questões ambientais em nível local, regional e mundial, nas aulas de geografia, da produção de trabalhos artesanais nas aulas de arte com materiais que seriam descartados, da classificação do lixo nas aulas de ciências e da visita a aterros sanitários.

Dentre os resultados e as conclusões apresentadas, destacam-se:

Favorecimento da articulação das questões econômicas, sociais e ambientais com os conteúdos específicos de cada área;

Estabelecimento de parcerias, o envolvimento dos familiares e a possibilidade de realizar ações concretas no meio ambiente e na comunidade local;

Participação do sujeito de forma mais ativa em seu processo de construção do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades e formação de atitudes críticas, analíticas e coerentes.



Piolho...? Tô Fora.

Escola Poeta José Raulino Sampaio

Petrolina – PE

Coordenação das professoras Josenilda Martins de Souza e Socorro Ouriques.

Projeto coletivo desenvolvido com os alunos da 1ª à 8ª série do Ensino Fundamental.

Preocupados em cumprir seus papéis educacional e social, professores da Escola Raulino Sampaio de Petrolina elaboraram o projeto *Piolho ...? Tô Fora*, elaborado e desenvolvido com a participação ativa dos alunos e professores, por meio da realização de trabalhos em grupos, pesquisas bibliográficas, participação em palestras com debates, oficinas de modelagem em barro, estudos dirigidos, elaboração de relatórios, visitas ao laboratório de outra escola, pesquisa de campo com entrevistas, elaboração de gráficos, paródias e danças.

Entre os objetivos desse trabalho estão: a possibilidade da inserção do tema na escola e nas relações familiares; a coleta de informações das mais variadas fontes e situações, a fim de aprofundar o conhecimento da pediculose; e o estabelecimento de relações entre as informações obtidas, por meio de trabalhos práticos e textos, registrando os resultados e suas percepções.

Quanto aos resultados, espera-se que os alunos possam identificar piolho e lêndeia, compreendendo a problemática causada pela pediculose e utilizando os recursos apropriados para evitar a contaminação; desenvolver atitudes de coresponsabilidade em relação a profilaxia para evitar a contaminação por piolhos; tornar-se indivíduos mais conscientes e capazes de aplicar no seu cotidiano os conhecimentos adquiridos; estabelecer relações entre as informações obtidas; ser capazes de questionar a realidade, identificando problemas, encontrando e empregando alternativas de soluções; e expressar-se nas diferentes linguagens.

Parte desses resultados podem ser observados nas imagens que mostram o registro de atividades, a produção de textos e a apresentação dos resultados das entrevistas.



Projeto Tabagismo

Colégio Estadual Abelardo Barreto do Rosário

Tobias Barreto – SE

Professora orientadora: Maria Nanciete Castro Santos

Alunos: Evilasio Santos Aguiar; Luciene de Jesus Santos; Maria Cristina dos Santos; Maria Nanciete Castro Santos; Natali Oliveira Eckert.

“O ato de fumar (tabagismo) [...] é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A OMS estima que um terço da população mundial adulta, isto é, 1 bilhão e 200 milhões de pessoas (entre as quais 200 milhões de mulheres), sejam fumantes”.

Tendo como premissas que a educação tem um papel importante na prevenção, que a promoção da saúde deve começar cedo e também na escola, e que a maior parte das pessoas desenvolve o hábito de fumar antes dos 18 anos, o projeto *Tabagismo* tem como objetivo geral despertar nos alunos uma consciência crítica acerca dos males que o fumo pode causar à saúde individual, comunitária e ambiental, acreditando que os jovens que são preparados para resistirem à pressão social, que sabem das dificuldades em deixar de fumar e que conhecem as conseqüências do tabagismo para a saúde têm maior probabilidade de não começarem a fumar.

Entre os objetivos específicos estão: pesquisar a origem do tabaco; listar os males causados pelo fumo; esclarecer sobre os efeitos do cigarro no organismo; e identificar os componentes químicos contidos no cigarro.

A partir do tema em questão, os alunos desenvolveram várias atividades de pesquisa na comunidade e em sala de aula: seleção, em diversas mídias, de conteúdos pertinentes aos objetivos propostos; produção de cartazes, boletim informativo, paródias e poesias; seleção / criação de imagens; e elaboração de textos.

Os trabalhos com enfoque no tabagismo também incluíram entrevistas e a aplicação de um questionário a várias pessoas da comunidade local com hábitos tabagistas para saber se elas possuíam informações sobre os males causados à saúde, por que fumavam e se já tinham tentado parar de fumar. Com o resultado destes dados, os alunos montaram uma planilha e construíram gráficos. Para a confecção deste material, os *softwares* / recursos utilizados foram: Word, Paint, Excel, Internet, scanner entre outros. O projeto foi finalizado com exposições, apresentação de dramatizações e o depoimento de um pai de aluno para os demais alunos da escola.





Lixo: Reciclar é Transformar

Escola de Educação Básica e Profissional Governador Janary Gentil Nunes
Fundação Bradesco
Santana – AP

Professor: Terezinha do Carmo Souza Lima

Alunos: Dayana da Costa Batista; Iran Batista Gomes; Bruno Gama Santos;
Ruan Andrei Silva de Lima; Cristiane Machado da Silva



A Fundação Bradesco de Santana/AP, preocupada com a grande quantidade de aparas de papel que produz em seu cotidiano, uniu forças com os alunos e criou o projeto *Lixo: Reciclar é Transformar*. Nele, alunos e professores reciclam papéis que são descartados na escola e os transformam em papéis artesanais; desenham e constroem materiais para expressar suas idéias.

O projeto apresenta como objetivo principal: *“conscientizar as classes, da educação infantil ao ensino médio, funcionários e pais de alunos, para a importância da reciclagem; e como objetivos específicos: propor ações quanto a conscientização e educação das pessoas envolvidas no projeto sobre o descarte de embalagens não retornáveis, e propor alternativas educacionais quanto a importância da reciclagem na escola”*.

Apresenta como fases da metodologia: fechamento de parcerias com órgãos públicos, para a capacitação de professores e alunos como multiplicadores do projeto; estudos do meio, de materiais recicláveis e não recicláveis; elaboração e mapeamento do ciclo do material a ser reciclado, desde a matéria prima até o produto final; estudo dos métodos utilizados para destino de lixo; campanhas de conscientização junto à comunidade escolar; implantação da oficina de reciclagem; e exposição dos produtos criados pelos alunos no decorrer das oficinas do projeto para divulgação à comunidade.

Como resultado, a equipe espera que a comunidade escolar e pais de alunos repensem o consumo desenfreado dos recursos naturais, evitando assim o desperdício, e destaca que este projeto pode servir de estímulo para os alunos quanto ao empreendedorismo e o protagonismo infantil.



ensino fundamental
vencedor regional norte

Projeto de Ciências

Projeto Interação

“Estudos sócio-ambientais na região do entorno da Escola Estadual Juscelino Kubitscheck de Oliveira, Belo Horizonte MG”.

Escola Estadual Juscelino Kubitscheck de Oliveira

Belo Horizonte Minas Gerais

Professora Orientadora: Ana Carolina Dias Bocewicz

Alunos: Franciele de C. Gonçalves, Alexander Alves Barbosa, Dayane Fernanda Silva, Daniel Ricardo Miranda, Lucas Edgar Gomes Ramos, Elias Drumond de Oliveira, Hudson Lucas Maia, Valéria Aparecida Teixeira Bessa, Elias Douglas Pereira Costa, Célio Lopes Moreira.

Regional Minas-Sul



Como relatado no trabalho apresentado, o Projeto Interação surgiu das discussões entre alunos, professores e representantes da comunidade, a respeito dos problemas ambientais que afetam a região do entorno da Escola Estadual Juscelino Kubitscheck de Oliveira, localizada no bairro Paraúna, distrito de Venda Nova, na região norte de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Uma região com grande deficiência ou mesmo ausência de infra-estrutura urbana, como iluminação, segurança pública, esgotamento sanitário e assistência médica.

O projeto apresentado visa desenvolver atividades sócio-ambientais que contribuam para uma melhor percepção e participação ativa do aluno sobre sua realidade sócio-cultural, a partir da aplicação do conhecimento científico e tecnológico, em parceria com a comunidade e as instituições públicas e privadas.

Segundo os autores, *“partimos da realidade do aluno para a conscientização sobre a necessidade da permanente adaptação às mudanças do ambiente social e econômico em que vive. Com este intuito, interagimos escola-comunidade-instituições públicas e privadas, buscando utilizar técnicas diversificadas e inovadoras, realizando um trabalho interdisciplinar. A integração das diversas áreas do conhecimento tem como finalidade a obtenção de um quadro transformador que venha ao encontro das expectativas dos envolvidos para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos”.*

Para a obtenção do diagnóstico sócio-ambiental da área foram aplicados questionários individuais que buscavam conhecer as condições de infra-estrutura do local e avaliar a percepção dos moradores sobre a situação ambiental em que viviam e a sua qualidade de vida. Os dados obtidos com as entrevistas foram sistematizados em forma de gráficos para posteriores análises e apresentação para a comunidade escolar. Nesta etapa, o principal problema relatado pelos membros da comunidade foi a situação do Córrego Rio das Velhas - *“com água muito suja de esgoto, causando perigo de desmoronamento para as casas além de graves males a saúde dos moradores”.*



Economia Doméstica: a arma de combate ao supérfluo

Colégio da Polícia Militar de Goiás

Itumbiara – Goiás

Professora orientadora: Gendária de Melo

Alunos: Douglas Trevisan, Indiamara Narayane Martins, Mariana Parreira, Paulo César Silva Junior, Renata Fernanda Mendes Soares.

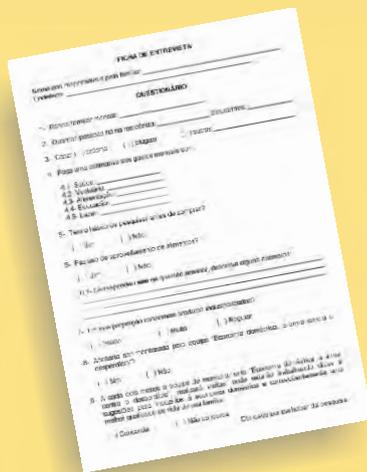
O objetivo apresentado no trabalho é de “proporcionar um trabalho interdisciplinar, desenvolvendo atitudes corretamente saudáveis, começando na seleção do que consumimos no dia-a-dia, até a compra dos produtos”. O autor discute a utilização do recurso natural pela indústria, os métodos de produção, o compromisso social das empresas e a escolha do produto pelo consumidor, na tentativa de possibilitar uma reflexão sobre o ato de consumir.

A escolha do tema foi feita quando alunos e professora chegaram à conclusão que gastavam mais com coisas supérfluas do que com o necessário.

Após as discussões iniciais geradas pela perguntas “Como alguém pode detectar se está cedendo demais à ansiedade consumista? Como detectar se seu estilo de vida é corretamente saudável?”, a equipe começou a debater as formas de evitar o desperdício, utilizar corretamente os recursos naturais e promover a reciclagem e reutilização.

Outro ponto de destaque do projeto é a pesquisa dos hábitos de consumo das famílias e o gerenciamento do orçamento doméstico, a partir de 1 (um) questionário e 1 (uma) planilha de receitas e despesas.

Fazem parte da metodologia do trabalho: concurso de frases e murais; pesquisa de preços no comércio; confecção de receitas culinárias para aproveitamento de restos de alimento; realização de entrevistas com famílias, para tentar identificar seus hábitos de consumo, inclusive com o preenchimento e acompanhamento da planilha de receitas e despesas; avaliação dos dados gerados nas entrevistas, com elaboração de gráficos e planilhas; realização de palestras e oficinas, tendo como temas, entre outros, a alimentação saudável, o aproveitamento de restos de alimentos e a reciclagem de lixo; criação de folhetos informativos; e acompanhamento dos hábitos de consumo das famílias cadastradas por meio de visitas bimestrais.



7. CIDADANIA	Atividade	Objetivos/competências	Tempo
1	Elaboração de frases de reflexão sobre o consumo consciente.	Compreensão da importância do consumo consciente e da sustentabilidade.	15 min
2	Elaboração de murais sobre o consumo consciente.	Compreensão da importância do consumo consciente e da sustentabilidade.	15 min
3	Elaboração de receitas culinárias para aproveitamento de restos de alimentos.	Compreensão da importância do aproveitamento de restos de alimentos e da sustentabilidade.	15 min
4	Realização de entrevistas com famílias para identificar seus hábitos de consumo.	Compreensão dos hábitos de consumo das famílias e a importância do gerenciamento do orçamento doméstico.	15 min
5	Elaboração de gráficos e planilhas com base nos dados das entrevistas.	Compreensão dos dados gerados nas entrevistas e a importância da análise dos dados.	15 min
6	Realização de palestras e oficinas sobre alimentação saudável, aproveitamento de restos de alimentos e reciclagem de lixo.	Compreensão da importância da alimentação saudável, do aproveitamento de restos de alimentos e da reciclagem de lixo.	15 min
7	Criação de folhetos informativos sobre o consumo consciente.	Compreensão da importância do consumo consciente e da sustentabilidade.	15 min
8	Acompanhamento dos hábitos de consumo das famílias cadastradas por meio de visitas bimestrais.	Compreensão dos hábitos de consumo das famílias e a importância do acompanhamento dos hábitos de consumo.	15 min

ensino médio
vencedor regional centro-oeste

Biodiversidade: caminho para a vida

Centro de Ensino Médio Professora Margarida Pires Leal
São Luís – MA

Professor: Roberto Santos Ramos

Alunos: Adenilson Ribeiro Mendes; Alan Jorge Silva Feitosa; Aldimir Carvalho S. Júnior; Aline Suane Albuquerque Guedes; Ana Lidiane Chagas de Souza.



“Despertar o interesse pela preservação ambiental, entendendo e visualizando as inter-relações estabelecidas nos diversos níveis de organização da vida” é o objetivo principal desse projeto desenvolvido pelos alunos do 2º ano do ensino médio do Centro de Ensino Médio Professora Margarida Pires Leal, de São Luis, no Maranhão.

Entre os objetivos específicos estão *“debater as questões pertinentes utilizando o modelo de rede para interagir as diferentes áreas de conhecimento, dando um tratamento interdisciplinar; conhecer a legislação vigente que se relaciona com a biodiversidade (SNUC); entender a importância da preservação ambiental para a biodiversidade; e assumir atitudes de valorização e preservação do meio ambiente”.*

Para conseguir a melhor forma de mobilizar os alunos, os professores começaram com uma discussão interna (entre eles), em que foram definidas as áreas do conhecimento, considerando o tema biodiversidade dentro de cada disciplina. Para esta atividade, foi utilizada a *“dinâmica de rede”*. Já no trabalho com os alunos, foram utilizados: *“levantamento prévio do conhecimento dos alunos em relação ao tema; estudo de textos; problematização em sala de aula; debates; visitas guiadas a parques ambientais; seminários; estudo de caso; coleta de dados; exposição; entrevistas; participação em mesa redonda; trabalho interdisciplinar direcionado ao assunto da disciplina e mostra de vídeo”.*

Como produtos finais foram produzidos painéis, informativo publicado na internet, peça teatral, construção de paródias, documentário, maquetes, murais e coreografia.

O resultado desse projeto pode ser percebido pelo depoimento de uma aluna:

“Tenho certeza que nós aprendemos muito com esse projeto, por exemplo, muita gente não sabia quais animais estão ameaçados de extinção e o que ocasiona isso, não sabiam o que pode acontecer se a camada de ozônio for destruída. Agora, depois do projeto muita gente sabe como cuidar do ambiente, da camada de ozônio, dos rios e mares, etc”. (Flavia Carvalho dos Santos aluna do 2º ano).



Resgatando Costumes dos Seringueiros

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Aurélio Buarque de Holanda Ferreira
Monte Negro – RO

Professora Orientadora: Filomena Maria Minetto Brondani

Alunos: Jefferson Braga Ferreira; Jhonattas Muniz de Souza; Quercio de Souza

Resgatar uma história viva dos seringais que não se encontra relatada na literatura, mas que ainda está memória de quem já viveu em seringais da Amazônia é a justificativa desse projeto, que tem como objetivos: “*resgatar parte da história do ciclo da borracha na Amazônia através da reprodução de objetos fabricados por seringueiros; obter o látex da seringueira através de técnica usada nos antigos seringais; produzir objetos como: copos, bolas, botas, lonas, mochilas e brinquedos, a partir do látex; expor objetos na mostra científica e cultural para mostrar parte da vivência dos seringueiros*”.

Nesse projeto, por meio de estudos e entrevistas, foi resgatada a técnica de como os seringueiros realizavam a extração e confeccionavam objetos de borracha que usavam no seu dia-a-dia. Em seguida, foram feitas a coleta do látex da seringueira, a confecção de moldes diversos de argila e madeira para fabricar as peças, a impermeabilização dos moldes com o látex e a secagem da película com defumador.

Para concluir, acreditando no resgate da história mediante apresentação de material visual, o trabalho Resgatando Costumes dos Seringueiros foi apresentado na I Mostra Cultural e VI Mostra Científica da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.



ensino médio
vencedor regional norte

Projeto de Ciências

Revista Energia Total

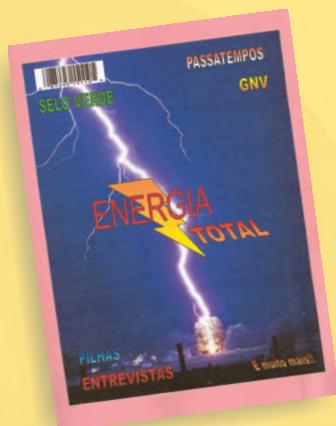
Colégio de Aplicação Pio XII

Campinas – SP

Professora Orientadora: Luciane Gaspar Duarte

Alunas: Adriana FrancoVieira Rodrigues Queiroz; Marcella Gouveia Villas Boas.

Projeto Coletivo



O objeto deste trabalho foi a produção de uma revista com foco na poluição por combustíveis fósseis geradas por postos de gasolina e pelo descarte inadequado de pilhas e baterias.

Foram destacados como objetivos da atividade:

- *“Conhecer, refletir e produzir material sobre uma situação de contaminação ambiental (neste caso a poluição por combustíveis fósseis geradas por postos de gasolina e pelo descarte inadequado de pilhas e baterias);*
- *Conhecer instituições responsáveis pelo trabalho de fiscalização e/ou prevenção de atividades poluidoras e instituições responsáveis pelas atividades de remediação de áreas contaminadas;*
- *Possibilitar o trabalho interdisciplinar. Visualizando que a disciplina de biologia ficaria responsável pela discussão dos efeitos dos poluentes nos organismos vivos e das técnicas de bioremediação; que as disciplinas - física e química - ficariam responsáveis pelas discussões dos tipos de poluentes e formas como são encontrados no ambiente, sistemas de contenção e tratamento de resíduos, remediação de áreas, entre outros; filosofia, língua portuguesa e artes ficariam responsáveis pela supervisão dos textos, artigos, entrevistas e editorial, produção de propagandas; e a disciplina de informática pela editoração da revista incluindo imagens e figuras”.*

Na leitura da revista, apresentada como produto da atividade, pode-se observar a inserção dos temas principais de maneira clara e a partir de vários olhares: órgãos de controle ambiental, legislação, denúncias, entrevistas (com um proprietário de um posto de gasolina e um técnico), apresentação do contexto mundial, informações técnicas, perspectivas futuras, entre outros. Observa-se ainda o cuidado com a linguagem e a editoração.

Na apresentação do trabalho foi relatado:

“...existia o interesse da equipe pedagógica em realizar um trabalho inovador e interdisciplinar, que despertasse a motivação e o interesse dos alunos em participar e concretizar o trabalho, por resultar em um produto, no caso, uma revista de variedades que, por ter um formato jovem e informal, representaria bem as características da faixa etária envolvida”.

Créditos

Realização

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco)

Presidente da Fiocruz

Paulo Marchiori Buss

Chefe de Gabinete da Presidência

Arlindo Fábio Gomes

Vice-Presidente de Desenvolvimento Institucional e Gestão do Trabalho

Paulo Ernani Gadelha

Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação

Maria do Carmo Leal

Vice-Presidente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

José da Rocha Carvalheiro

Vice-Presidente de Produção e Inovação Tecnológica

Carlos Augusto Grabois Gadelha

Vice-Presidente de Serviços de Referência e Ambiente

Ary Carvalho de Miranda

Presidente da Abrasco

José da Rocha Carvalheiro

Coordenação Nacional da Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente

Coordenadora Nacional

Cristina Araripe Ferreira (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz)

Coordenadoras de Execução

Cristiane Nogueira Braga (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz)

Páulea Zaquini Monteiro Lima (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz)

Coordenações Regionais

Regional Centro-Oeste - Luciana Sepúlveda Köptcke e Maria da Conceição Senna (Direb/Fiocruz)

Regional Minas-Sul - Virgínia Torres Schall (CPqRR/Fiocruz)

Regional Nordeste I - Zulma Medeiros e Sílvia Santos (CPqAM/Fiocruz)

Regional Nordeste II - Marcos André Vannier dos Santos (CPqGM/Fiocruz)

Regional Norte - Sônia de Oliveira (CPqLMD/Fiocruz)

Regional Sudeste - Martha Macedo de Lima Barata (IOC/Fiocruz), Cristiane Nogueira

Braga (EPSJV/Fiocruz) - Maria Sílvia Bortolozzo (SEESP)

Coordenação Administrativa

Deolinda Gouvêa dos Santos (VPDIGT)

Coordenação de Comunicação

Caco Xavier (VPEIC)

Assistente de Comunicação

Luana Furtado (EPSJV/Fiocruz)

Equipe Técnico-Pedagógica

Ana Tereza Pinto Filipeck (EPSJV/Fiocruz)

Ignez Maria Ferreira Siqueira (EPSJV/Fiocruz)

Maria Inez Sodrê Saraiva (EPSJV/Fiocruz)

Maria Emília Souza Boueri Rossignaux (EPSJV/Fiocruz)

Roseli Cassar Ventrella (SEESP)

Telma de Mello Frutuoso (EPSJV/Fiocruz)

Designer Gráfico

Luis Claudio Calvert (Coc/Fiocruz)

Assistentes de Gestão

Clara Freire de Araújo (Direb/Fiocruz)

Cristiana Pereira dos Santos (CPqGM/Fiocruz)

Fabiana Sanchez Bortolozzo (SEESP)

Grasiela de Luca Casagrande (CPqRR e UFSC)

Kelly Robert (EPSJV/Fiocruz)

Lindinalva Maria de Menezes (CpqAM/Fiocruz)

Priscila Sena Gomes de Matos (CPqLMD/Fiocruz)

Suzana Maria Drumond Cotta (CPqRR/Fiocruz)

Assistente de Informática

George Vêras Valentim (EPSJV/Fiocruz)

Equipe do Site

Caco Xavier (VPEIC/Fiocruz)

Carolina Sacramento (Coc/Fiocruz)

Claudia Souza e Silva (Coc/Fiocruz)

Fernando Proença (Icict/Fiocruz)

Frederico Orofino (Coc/Fiocruz)

George Vêras Valentim (EPSJV/Fiocruz)

Luana Furtado (EPSJV/Fiocruz)

Marcelo Santana (Coc/Fiocruz)

Ygor Barros (Coc/Fiocruz)

Colaboradores

Adriana Mohr (UFSC)

Arlindo Fábio Gómez de Sousa (Presidencia/Fiocruz)

Beatriz Ayres (CCS/Fiocruz)

Carla Prete (VPDIGT/Fiocruz)

Christina Tavares (CCS/Fiocruz)

Julieta Vallim de Mendonça (VPDIGT/Fiocruz)

Lisabel Espellet Klein (VPDIGT/Fiocruz)

Lucia Marques (CCS/Fiocruz)

Luis Ricardo Ribeiro Braga (EPSJV/Fiocruz)

Luiza Andrea Moraes Cardoso (Coc/Fiocruz)

Marcelo Paixão (EPSJV/Fiocruz)

Márcia Correa e Castro (Canal Saúde/Fiocruz)

Maria das Mercês Navarro Vasconcelos (Coc/Fiocruz)

Regina Borges (PUC-RS)

Ribamar Ferreira (Museu da Vida)

Ricardo Valverde (CCS/Fiocruz)

Rita Bacuri Queiroz (Secret. de Governo - Pref. de Manaus)

Rosana Araújo (SEE-RJ)

Wagner Oliveira (CCS/Fiocruz)

Apoios

Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), Ministério da Saúde (MS), Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia (DEPDI) - Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social (SECIS), Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEESP)

Imagens

As imagens e os textos foram retirados dos trabalhos apresentados à 3ª Olimpíada Brasileira de Saúde e Meio Ambiente e vencedores na etapa regional.

Criação e editoração do DVD

Gregório Galvão (EPSJV/Fiocruz)

Caderno de Resultados

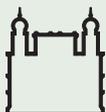
Coordenação: Cristina Araripe Ferreira

Concepção do projeto: Lisabel Espellet Klein

Edição de texto: Páulea Zaquini Monteiro Lima

Revisão de texto: Pamela Lang

Projeto gráfico: Luis Claudio Calvert



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério da
Saúde

